

Brizola quer “curar feridas”

MAURO VENTURA

O ex-governador Leonel Brizola vai procurar o ex-deputado Vladimir Palmeira para conversar e “curar as feridas”. “É bem provável que eu tome a iniciativa de procurar esses setores do PT para conversar, trocar idéias, em busca da união. Não me considero inimigo dele”, disse Brizola, por telefone, do Uruguai. A chegada do ex-governador ao Rio estava prevista para ontem à noite.

Brizola ouviu a notícia da derrota de Vladimir da boca do presidente nacional do PT, José Dirceu, que ligou às 23h de sábado. “Ficamos confortados. Já alimentávamos a convicção de que isso ia ocorrer. Essa decisão vai consolidar a frente de esquerda.” O ex-governador acha que é preciso agora “estabelecer o diálogo”. “Considero já ultrapassadas essas questões de disputa interna. Temos que nos preparar para o confronto.”

O candidato pedetista ao governo do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho, também apóia a decisão de procurar Vladimir. “Não há nada marcado, mas sou favorável.” Ele comemorou o resultado do Encontro Nacional do PT. “Consolida a vitória de Lula no Rio e abre perspectivas de alianças muito importantes para o PT em nível nacional. Lula precisa das alianças para ganhar a presidência”, disse. “Além disso, é um reforço fundamental para derrotar no Rio o inimigo comum, o PFL.”

Garotinho não acredita que alguns setores do PT preguem o voto somente à presidência, anulando os votos a governador. “O ideal é maior que a emoção. A campanha vai ser tão empolgante que não vai haver tempo de brigas internas.”

O candidato do PSDB, Luiz Paulo Corrêa da Rocha, diz que a decisão é uma questão interna do PT, mas acredita que seja “traumática” para o partido. “Ela sangra, machuca, desorganiza o PT. E traz dificuldades para PT e PDT.”